



DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR
PLANO DE ENSINO

Disciplina: NORMALIZAÇÃO II	Código: S2NOR203
---------------------------------------	----------------------------

Departamento: DADG	Curso: Superior de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial	Validade: A partir do 1ºsem/2002
------------------------------	--	--

Carga Horária: 36H	Módulo: 2	Submódulo: 5º
------------------------------	---------------------	-------------------------

Ementa

Padronização na Normalização. Elaboração de normas, especificações e padrões. Implementação da Normalização.

Objetivos (ao final do curso, o aluno será capaz de:)

- Elaborar padrões operacionais à nível da Empresa.
- Conhecer processos de Normalização e Padronização nas empresas e suas importâncias dentro do programa de implantação da Qualidade Total.
- Saber como implantar a Normalização numa Empresa e medir os resultados desta implantação.
- Coordenar e elaborar normas e especificações técnicas no nível das empresas.
- Promover a padronização da Normalização no nível das empresas.
- Coordenar a implementação de normas.
- Direcionar ações da empresa para "Foco no Cliente".

Práticas Pedagógicas (detalhar a forma como cada unidade curricular foi desenvolvida, indicando atividades tais como: seminários, visitas técnicas, práticas e ensaios de laboratórios e outros.)

Apresentação oral, transparências, filmes, dinâmicas de grupo, prática orientada (trabalhos), estudo de caso.

Conteúdo de Ensino / Horas

UNIDADE I – 12 horas

PADRONIZAÇÃO NA NORMALIZAÇÃO.

UNIDADE II – 12 horas

ELABORAÇÃO DE NORMAS, ESPECIFICAÇÕES E PADRÕES.

UNIDADE III – 12 horas

IMPLEMENTAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO.

Processo de Avaliação

O Curso Superior de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial utiliza uma metodologia didático-pedagógica com acompanhamento e avaliação contínua de todas as atividades escolares desenvolvidas pelos alunos. O aluno deverá executar integralmente, e em nível considerado satisfatório pelos professores, todas as atividades propostas durante o curso. Caso o nível mínimo não seja atingido na primeira execução da atividade, o aluno deverá refazê-la, corretamente, com o acompanhamento do professor.

A partir do 1º semestre de 2006, esta metodologia foi substituída pelos Critérios de Avaliação do Rendimento Escolar estabelecidos nas Normas Acadêmicas para os Cursos de Graduação do CEFET/MG.



Bibliografia

LIVRO TEXTO

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO/ IEC normalização e atividades relacionadas – vocabulário geral**: guia 2. Rio de Janeiro, 1998.
- BRASIL, Ministério da Indústria e do Comércio. **Sistema internacional de unidades**. Duque de Caxias: MIC, 1979. 68p.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade total**: padronização de empresas. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- HEMÉRITAS, Adhemar B. **Organização e normas**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 215p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC**: controle da qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- CASILLAS, A. L. **Tecnologia da medição**. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1979
- JURAN, J. M. **JURAN'S quality control handbook**. 4.ed. New York: McGraw-Hill, 1988.



Emitido em 18/05/2007

PLANO DE ENSINO N° 83/2007 - DIRGRAD (11.01.22)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/07/2018 23:54)
MOACIR FELIZARDO DE FRANCA FILHO
DIRETOR
1023335

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número:
83, ano: **2007**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **03/07/2018** e o código de verificação: **bf8a13bb1a**